



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 135
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - TERÇA-FEIRA, 10 de julho de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao gov pb



Twitter > @uniaogovpb

2º Caderno

Tributo a Tim Maia será realizado em João Pessoa

Evento será realizado pelo cantor e compositor Junior Marsi, natural de Caicó (RN), radicado por muitos anos na cidade de Campina Grande e agora residindo em JP. [Página 9](#)

Foto: Divulgação

PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

QUEIMADURAS

Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA



Comunicado

Na próxima quarta-feira, as edições de A União voltarão a ser impressas em cores. No último dia 5, por motivos técnicos, as edições passaram a ser em preto e branco. O problema já está sendo solucionado e, mais uma vez, o corpo editorial do jornal agradece a compreensão de todos.

MPF cobra vacinação em mais de 300 municípios

Dados do Ministério da Saúde apontam que a cobertura vacinal para a poliomielite nessas cidades está abaixo dos 50%. [Página 17](#)



Operação da PRF registra 11 mortes durante período junino

Polícia Rodoviária Federal encerra a 'Operação Festejos Juninos' na Paraíba com 53 pessoas autuadas por dirigir sob efeito do álcool e 150 acidentes com 11 mortes. [Página 6](#)

Campanha dos 28 anos do ECA será lançada sexta-feira

Será lançada nesta sexta-feira a campanha 'ECA 28 anos: pela garantia dos direitos da criança e do adolescente'. Lançamento será às 8h30, no auditório da OAB, em JP. [Página 5](#)



Eliminação do Brasil gera prejuízo no comércio

Com a Seleção Brasileira fora da Copa da Rússia, lojistas e comerciantes informais da capital paraibana amargam queda nas vendas e produtos "verde-amarelo" entalham. [Página 7](#)



Em busca de uma vaga na final Seleções da França e da Bélgica entram em campo hoje, a partir das 15h, no Estádio Krestovsky, em São Petersburgo, para disputar a primeira das duas semifinais da Copa do Mundo da Rússia. [Página 21](#)

Radialista Airtón José, o Bolinha, morre aos 70 anos na capital

Bolinha estava internado há 20 dias no Hospital de Trauma de João Pessoa. Corpo do radialista será enterrado hoje, às 10h, no Cemitério da Penha. [Página 7](#)

Foto: Arquivo



Brasil versus Brasil

Filósofo: a Seleção Brasileira de Futebol apresentou um grande progresso no último quadrênio. Já que ela (a)de) saiu de um miasma de 7x1 para um machucado e honroso 2x1. Vale há de admitir que 2x1 é um honroso resultado de um primeiro. Em quatro anos o Brasil averçou dirro glos. Matricias as res nas pirações isso quer dizer que na próxima vez a Seleção de Camará e de Pelé pode ganhar de 3x1, salvo melhor juízo. Não seja res pessimista. [Página 10](#)

Sitônio Pinto

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

Editorial

O papel do Judiciário

Aprende-se no ensino médio, como rudimentos dos princípios da matemática, que existem pelo menos dois tipos de equações: a de primeiro e a de segundo grau. Numa, a tarefa do estudante é descobrir o valor de uma só incógnita. Na outra, a de segundo grau, exigem-se cálculos para valorar não só uma, mas duas incógnitas. Neste último domingo – e a se considerar que o Brasil é sempre um país a se redescobrir – surgiu, sem que ninguém esperasse, uma equação de terceiro grau; com um Poder Legislativo desacreditado, um Executivo manco e ilegítimo, a esperança era a de que o Judiciário pudesse suprir estas deficiências.

As canetadas de desembargadores do Tribunal Regional Federal, da 4ª Região, se encarregaram de desfazer esta expectativa. O desembargador Rogério Favreto, que em janeiro ratificou a condenação e ampliou a sentença proferida em julho do ano passado pelo juiz de primeira instância Sérgio Moro, pediu a soltura do ex-presidente, acatando um pedido de habeas corpus, apresentado na sexta-feira por deputados do PT. O recurso já tinha sido indeferido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o que fez a decisão desse domingo cair como uma bomba.

Logo depois, o desembargador relator da 'Lava Jato' no TRF-4, João Pedro Gebran Neto, ordenou a suspensão da medida. Gebran Neto assegurou que o desembargador de plantão devia respeitar a decisão colegiada do tribunal, depois de o juiz Sérgio Moro, oficialmente de férias, emitir uma nota afirmando que ele não tinha competência para ordenar a soltura, pedindo oficialmente que Gebran Neto revogasse a ordem. No entanto, para complicar

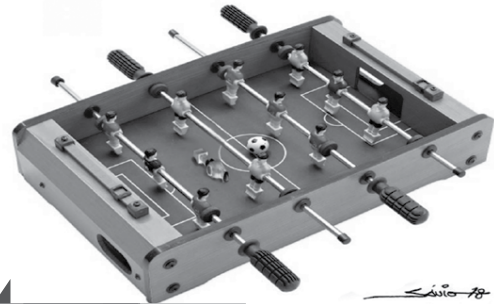
ainda mais a situação, o desembargador Rogério Favreto voltou à carga e pouco depois das 16h emitiu nova ordem de soltura, pedindo a libertação de Lula no prazo de uma hora.

Evidentemente, este não é o mais autorizado espaço para se discutir questões de mérito em Direito. Quem estaria certo: o desembargador que mandou soltar ou o que manteve a prisão? Em meio a essa disputa entre magistrados, a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia, emitiu um comunicado, reforçando que a Justiça é "impessoal". "A democracia brasileira é segura e os órgãos judiciários competentes de cada região devem atuar para garantir que a resposta judicial seja oferecida com rapidez e sem quebra de hierarquia, mas com rigor absoluto no cumprimento das normas vigentes".

Tomara que a presidente do STF tenha razão, mas a questão que fica no ar prenuncia tempestades. Não em relação ao caso Lula, mas ao descrédito das instituições. Se ninguém mais acredita no Congresso, e se boa parte da população considera que o Executivo está sob comando ilegítimo, o que virá na sequência se também o Judiciário perder sua credibilidade e se deixar envolver por rixas pessoais entre os seus integrantes?

As idas e vindas das decisões de domingo passado deixam claro que a nossa mais superior magistratura precisa chamar o feito à ordem. Juizes e ministros não podem estar batendo boca pela imprensa e jamais deveriam condicionar suas decisões a convicções políticas próprias. Fora da lei não há salvação – dizia Rui Barbosa. E sua voz precisa ser ouvida ainda hoje.

LEVANTA NEY! ACABOU A BRINCADEIRA...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

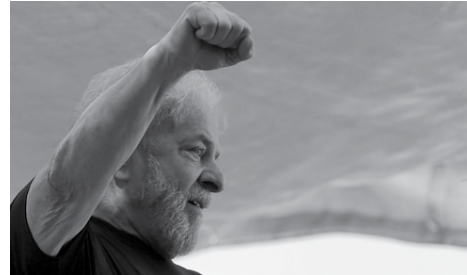
UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

"MORO ENFRENTARÁ A FORÇA DA DEMOCRACIA", DIZ ANÍSIO MAIA

A polémica causada pela quase soltura do ex-presidente Lula (foto), no domingo, repercutiu na Paraíba, sobretudo nas hostes petistas. Em opinião enviada à coluna, o deputado estadual Anísio Maia (PT) reafirma que há partidatismo no Judiciário, citando especificamente o juiz Sérgio Moro: "A direita golpista domina grande parte do Judiciário. Sérgio Moro escancarou a perseguição política a Lula. Em qual democracia um juiz de primeira instância desobedece frontalmente a um desembargador, cometendo crime de desobediência à ordem judicial? Este senhor precisa responder por isto. Mas, o povo vai às ruas comemorar a liberdade de seu maior líder político. Se Moro quer fazer luta política, enfrentará a força da democracia". Já o deputado estadual Jeová Campos (PSB), que também é advogado, se pronunciou nas redes sociais, e apontou o que classifica de "fascismo" do Judiciário, também citando Moro: "Fica aqui o meu repúdio ao Sérgio Moro e a todos que praticam uma justiça particular e justicialista, própria das ditaduras fascistas. É preciso resistir a isso e não se curvar diante da injustiça", afirmou.

Foto: Divulgação



Crônica

Carlos Romero
caromero@iglobo.com.br

O mais belo sermão

Se houvesse uma enquete cuja pergunta fosse: qual o episódio na vida de Jesus, que você gostaria de ter testemunhado? Eu ficaria relutante. São tantos. Dois, porém, aguçaram o meu desejo: o

daquela cena no Monte Tabor, em que o Mestre se transfigurou e conversou com dois espíritos: Moisés e Elias, e o primeiro sermão com que inaugurou a caminhada da evangelização.

Depois daquela festa de casamento, em que ele transformou a água em vinho – realizando, assim, o seu primeiro milagre para espanto dos presentes – Jesus preferiria o maravilhoso Sermão da Montanha.

Minha imaginação, portanto, leva-me àquele momento sublime, em que o Mestre sintetizou toda sua Doutrina. E eu tenho muita pena da

quele que nunca leu essa peça oratória. Tão grande é o Sermão da Montanha que Gandhi, que não era cristão, disse: "Se todos os livros religiosos fossem queimados, e apenas salvasse o sermão inaugural da evangelização, nada teria sido perdido". Vejam a grandeza daquele sermão proferido ao ar livre, no templo sem telhado da Natureza, sem ar condicionado, pois a brisa abrandava o calor, sem microfone, sem clareiras tocando, sem cadeiras, sem nenhum conforto, porquanto o Mestre vivia em contato

**/// Sermão da Montanha
Procure lê-lo, leitor. Mais do
que lê-lo, procure praticá-lo
na medida do possível.
Cada frase é seguida
de uma reflexão ///**

com o campo. O templo de pedra não atraía a sua atenção. Tanto é assim que nunca edificou uma igreja.

Fico a imaginar Jesus, com a voz suave, o semblante sério e sereno, pregando a sua Doutrina Consoladora que teve como intróito as chamadas bem-aventuranças. E quem eram os bem-aventurados ou felizes, segundo o Mestre? Os ricos, os poderosos, os religiosos hipócritas, os orgulhosos e vaidosos? Não, ele se referia aos humildes, aos pacificadores, aos puros de coração, os mansos. Depois desse preâmbulo, o Mestre inicia o Sermão, em que está resumida sua Doutrina.

Sermão da Montanha! Procure lê-lo, leitor. Mais do que lê-lo, procure praticá-lo na medida do possível. Cada frase é seguida de uma reflexão.

Eis, portanto, o episódio que eu gostaria de ter visto. Agora só através da imaginação que substituí a visão. Pena que quando fui a Jerusalém, não cheguei a ver a montanha, que o Mestre usou como tribuna, numa certa manhã de sol. Mas, que sol? O sol era ele. O sol que os homens quiseram apagar, e que está cada vez mais vivo.

Sermão da Montanha! Não deixem de lê-lo, e relê-lo. Mesmo que você seja um materialista ferrenho, que pensa que a vida termina no túmulo...

EM AGOSTO

A deputada estadual Daniella Ribeiro (PP) confirmou que terá novo encontro com o governador Ricardo Coutinho (PSB), possivelmente no próximo dia 27, na Granja Santana. Quanto ao anúncio do apoio de seu partido no tocante a alianças para as eleições de outubro, afirmou que a decisão somente ocorrerá no início de agosto. A parlamentar deverá ser candidata a senadora.

GLEISI NA PB

Quem desembarca amanhã em João Pessoa é Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT. A senadora vem ao Estado com uma missão especial: assegurar o apoio do PSB da Paraíba à pré-candidatura de Lula a presidente. Para isso, terá um encontro com o governador Ricardo Coutinho. A mesma missão ela vai cumprir em Pernambuco, onde terá reunião com o governador Paulo Câmara (PSB).

DEBATES NA OAB

Entre dos dias 16 e 20 deste mês, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional da Paraíba, promoverá debates com os pré-candidatos a governador da Paraíba, no auditório da entidade, em João Pessoa. Cada pré-candidato será ouvido individualmente e interpellado sobre seu programa de governo.

'FAKE NEWS'

Tema recorrente nesse período de pré-campanha eleitoral, a 'fake news' será abordada em mesa redonda no 1º Congresso Brasileiro de Advocacia Municipalista, programado para os dias 10 e 11 de agosto, em João Pessoa. 'Comunicação e o Mundo Jurídico – Fake News, estratégias de comunicação e marketing jurídico' é título a ser debatido por especialistas em Direito Eleitoral.

NÚMERO ZERO

Diz a máxima popular que "onde há fumaça, há fogo". Aliados do PV e o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, foram os mídiads para redagar a possibilidade de desistência de Luello Cartaxo de concorrer ao Governo do Estado. Pareceu até declaração combinada. O prefeito disse que a "possibilidade é zero". O recém aliado, Fábio Carneiro, presidente do PRPB, copiou: "Chance é zero".

"INACEITÁVEL PARCIALIDADE", DIZEM GOVERNADORES SOBRE MORO

Os nove governadores do Nordeste – mais o de Minas Gerais e o do Acre – emitiram nota em que condenam a manutenção da prisão do ex-presidente Lula e sugerem que a atitude de Sérgio Moro, juiz de primeira instância que desobedeceu a ordem de soltura expedida por autoridade hierarquicamente superior, tem motivações políticas: "Revela muito mais que zelo na condução dos processos submetidos à sua jurisdição: revela inaceitável parcialidade, além de desprezo pela organização hierárquica do Judiciário".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro Machado

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Arge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Philippe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Gerardo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wain
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivá Marques e José Napoleão Angelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DAGRAMADORES: Bruno Fernandes, Fernando Maranhão e Ulisses Demétrio

BR-101 Km 3 - CEP 58.083-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Ex-desembargador, Caio Vieira assume o Ministério do Trabalho

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Temer dará posse ao novo ministro hoje

Ana Cristina Campos
Da Agência Brasil

O advogado Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello será o novo ministro do Trabalho, informou ontem à noite o Palácio do Planalto. Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, o presidente Michel Temer dará posse ao novo ministro hoje no Planalto.

Formado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o desembargador aposentado foi vice-presidente judicial do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, em 2008 e 2009.

Atualmente, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello atua no escritório de advocacia Sergio Bermudes como consultor jurídico. "O presidente me fez o convite, e eu aceitei", disse Mello à Agência Brasil, acrescentando que se pronunciará hoje na posse.

No último dia 5, o chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Eli-

seu Padilha, assumiu interinamente o Ministério do Trabalho, no lugar de Helton Yomura, que pediu exoneração do cargo após ser um dos alvos da terceira fase da Operação Registro Espúrio, deflagrada pela Polícia Federal (PF).

Em nota à imprensa divulgada na noite da quinta-feira (5), o Palácio do Planalto informou que Temer recebeu e aceitou o pedido de exoneração do ministro do Trabalho. "O presidente agradeceu sua dedicação à frente da pasta", diz a nota da Secretaria de Comunicação Social da Presidência.

Atualmente, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello atua no escritório de advocacia Sergio Bermudes como consultor jurídico



Foto: Reprodução/Internet

Formado em Direito pela UFMG, o desembargador aposentado Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello foi vice-presidente judicial do TRT da Terceira Região, em 2008 e 2009

AGU e CGU fecham acordo de leniência de R\$ 2,7 bilhões com a Odebrecht

Leandro Melito
Da Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) assinaram ontem acordo de leniência com a Odebrecht por desvios de recursos da União e de empresas estatais federais. O acordo é sigiloso e prevê o recebimento de R\$ 2,7 bilhões pela União, que serão pagos ao longo de 22 anos. Os valores serão reajustados pela taxa Selic e poderão chegar a R\$ 6,8 bilhões até o fim do prazo, de acordo com estimativas dos órgãos.

A primeira parcela de R\$ 60 milhões foi paga nesta semana e o valor deve au-

mentar até chegar a R\$ 159 milhões anuais em 2039.

Para estabelecer o valor do acordo de leniência, foi levado em consideração 49 contratos da Odebrecht envolvendo o Poder Público, sendo que em 38 deles houve algum tipo de fraude para garantir sua execução e nos demais foram constatados o pagamento de propina. O acordo diz respeito apenas a contratos que envolvem a esfera federal - estados e municípios envolvidos não entram nessa conta.

Propina

Do total a ser pago, cerca de R\$ 900 milhões correspondem a propina envolvendo 150 agentes públicos - servidores e po-

líticos - , R\$ 1,3 bilhões são referentes a lucro em contratos envolvendo propina e R\$ 442 milhões a título de multa.

A advogada-geral da União, Grace Mendonça, afirmou que os processos movidos pela AGU contra a Odebrecht serão extintos, mas as investigações relacionadas às outras empresas envolvidas continuarão. "As ações pelos mesmos fatos incluídos no acordo de leniência entram em uma linha de extinção. Haverá uma finalização acerca dos processos judiciais e a extinção da limitação de participação da empresa em licitações", afirmou Mendonça.

A Petrobras, que havia bloqueado a Odebrecht, voltou a incluir a empresa

no seu cadastro de fornecedores. O acordo de leniência será encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU), desde que a Corte se comprometa a não punir a empresa com base nas informações constantes no acordo.

"O envio desse documento ao TCU só acontecerá quando o órgão se comprometer a não utilizar as provas contra a empresa. Não existe acordo prévio de envio para o TCU. Estamos atuando dentro do nosso espaço institucional respeitando completamente todas as competências do tribunal", afirmou o ministro da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário.

Twitter esclarece sobre contas falsas na rede

Da Agência Brasil

O Twitter informou ontem que a remoção de contas falsas na rede social não afetará o cálculo geral da quantidade de usuários. O diretor financeiro do Twitter, Ned Segal, afirmou que o esforço é para melhorar a plataforma.

"Alguns esclarecimentos: a maioria das contas que removemos não são incluídas em nosso relatórios de métricas, pois elas não estão ativas na plataforma há 30 dias ou mais, ou as pagamos no momento de inscrição e elas nunca são conta-

das", tuitou Segal.

O post postado por Segal foi levado ao ar três dias depois que o The Washington Post divulgou, na última sexta-feira (6), que 70 milhões de contas falsas foram removidas, provocando queda no número de usuários ativos no segundo trimestre.

A onda de "limpeza" das contas é uma das iniciativas recentes da empresa contra o spam e uso abusivo de perfis falsos. No mês passado, o Twitter anunciou novas medidas para combater abusos e políticas contra comportamentos de ódio.

Previdência Complementar

Secretaria discutirá mudanças no regime durante audiência pública

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

A Secretaria de Previdência, do Ministério da Fazenda divulgou ontem, no Diário Oficial da União, a convocatória para uma audiência pública em que será debatida a proposta de mudanças no Regime de Previdência Complementar (RPC). O debate será no dia 27, às 9h, no auditório principal do Ministério da Fazenda, em Brasília.

Segundo a Portaria Nº 26, as contribuições vão subsidiar a "formulação de políticas públicas visando ao desenvolvi-

mento e aprimoramento da governança do Regime Previdenciário Complementar". Serão discutidos temas como organização do Regime Previdenciário Complementar; governança dos órgãos de regulação; supervisão estatal; aprimoramento da atual estrutura de gestão das empresas fechadas que operam o Regime Complementar e fortalecimento dos controles internos e de transparência do setor.

Popularmente conhecidas como fundos de pensão, as empresas fechadas de Previdência Complementar (EFPC) administram planos de

benefícios previdenciários destinados a pessoas que têm vínculo empregatício ou associativo com empresas, órgãos públicos, sindicatos e/ou associações representativas.

Segundo a Secretaria de Previdência, os fundos de pensão devem atuar sob a forma de fundações de direito privado ou de sociedade civil e não ter fins lucrativos, sendo responsáveis por administrar e operar planos de benefícios previdenciários criados por empresas (patrocinadoras) para seus empregados (participantes) ou por

pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial (instituídos) para seus associados.

Os interessados em participar da audiência pública podem se inscrever até o dia 23 deste mês, no endereço eletrônico <http://www.previdencia.gov.br>. As inscrições estão limitadas à capacidade do auditório. Aqueles que quiserem contribuir com proposta formal de subsídio sobre o tema deverão encaminhá-la até o próximo dia 24, pelo endereço eletrônico coeti.sppc@previdencia.gov.br.

Justiça acata denúncia contra Geddel Vieira

André Richter
Da Agência Brasil

A Justiça Federal em Brasília aceitou ontem denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e tornou réu o ex-ministro Geddel Vieira Lima por improbidade administrativa. A decisão foi proferida pela juíza Diana Wanderley, da 5ª Vara Cível do Distrito Federal.

Na denúncia, o MPF acusa Geddel de pressionar o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero a produzir "parecer técnico favorável aos seus interesses particulares". O caso levou o ex-ministro a pedir demissão em novembro de 2016, quando Geddel também negou as acusações.

Na época, o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero deu entrevista alegando que

sofreu pressão por parte de Geddel para liberar a construção de um edifício de alto padrão em Salvador. O empreendimento foi embarcado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) por estar localizado em área tombada como Patrimônio Cultural da União. Os construtores queriam erguer 31 andares, mas o instituto só autorizou a construção de 13.

Ex-ministro Marcelo Calero alegou estar pressionado por parte de Geddel para liberar a construção de um edifício de alto padrão em Salvador

Malala defende que a educação ainda é o melhor investimento

No Brasil, ela participou de evento promovido pelo Itaú Unibanco, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo

Fernanda Cruz
Da Agência Brasil

A ativista paquistanesa Malala Yousafzai, em visita ontem à capital paulista, defendeu a educação a longo prazo como melhor investimento, em especial para o desenvolvimento feminino. "O empoderamento das meninas vem da educação, tem a ver com emancipação", disse. Ela participou de evento promovido pelo Itaú Unibanco, no Auditório Ibirapuera.

Malala é a pessoa mais jovem a receber um Prêmio Nobel da Paz, aos 17 anos de idade. Com 15 anos, ela foi baleada pelo Talibã por se manifestar contra a proibição da educação para mulheres. A paquistanesa lembra que, quando era uma aluna em seu país, outras colegas de sua classe também defendiam a educação feminina. "A diferença é que os meus pais nunca me impediram de falar o que eu pensava", disse.

A ativista lembrou uma situação em que uma colega da escola chegou atrasada para aula. A garota tinha de esperar os pais saírem de casa e, assim, sair para estudar escondida. "O papel dos pais e das mães é fundamental no empoderamento feminino", disse. "É importante que as mulheres se expressem, as

mulheres têm que quebrar essas barreiras", completou.

Viagem ao Brasil

A ativista disse que um dos seus objetivos no Brasil é "achar meios para que as 1,5 milhão de meninas [fora da escola] tenham acesso à educação". Outra razão que levou Malala a viajar para o Brasil foi a força dos ativistas locais descobertos por ela. A ativista quer promover a educação entre as comunidades menos favorecidas do Brasil, especialmente as afro-brasileiras.

"Trabalhando junto com os defensores da educação e podendo dar a todas as pessoas, que vem das camadas menos privilegiadas, a esperança de que todos em volta se sintam seguros em receber educação de alta qualidade", disse. Malala afirmou ainda que vai anunciar, em breve, um projeto do Fundo Malala para que a educação seja abordada pelas campanhas eleitorais.

Participou também do debate sobre o assunto, a ativista Tábata Amaral, de 24 anos, nascida na periferia de São Paulo, que representou o Brasil em competições internacionais de ciências e estudos afro-asiáticos em Harvard. Tábata questionou sobre a possibilidade da união entre os ativistas internacionais. Em resposta, Malala disse



Ativista paquistanesa Malala Yousafzai, que está visitando o Brasil, é a pessoa mais jovem a receber um Prêmio Nobel da Paz, aos 17 anos de idade

acreditar na solução nascida entre os líderes comunitários. "Temos que ir às comunidades de base e trabalhar com os ativistas locais, que entendem os problemas e sabem a melhor maneira de resolvê-los", disse.

Leitura

Outra participante foi a escritora mineira Conceição

Evaristo, doutora em literatura comparada e vencedora do Prêmio Jabuti na categoria contos pela obra Olhos d'Água (2014). Conceição destacou o poder da leitura e da escrita incentivados por Malala, já que a adolescente partilhou a sua história de luta em seu livro.

"As pessoas que não têm acesso [à leitura], não têm

uma cidadania incompleta. Que a sua presença fortifique essa ideia e o compromisso que o Estado brasileiro precisa ter com a alfabetização", disse a escritora. "A escrita amplia o seu papel, porque, enquanto leitor, você pode abarcar o mundo através da leitura. Mas quando você escreve, tem esse poder de intervenção no mundo", acres-

centou. Em resposta ao tema, Malala lembrou da história da própria mãe, que parou de estudar aos seis anos. "Como filha, estou lendo para a minha mãe, é uma experiência maravilhosa", disse. Segundo a paquistanesa, a sua mãe está estudando novamente, e este é seu grande estímulo para continuar na busca pela educação das mulheres.

Após 1 ano de tombamento

Cais do Valongo corre risco de perder título

Isabela Vieira
Da Agência Brasil

Patrimônio da Humanidade, o Cais do Valongo, - o maior porto escravagista da história -, no Rio de Janeiro, está abandonado e corre o risco de perder o título. Essa é a avaliação de organizações da sociedade civil e de especialistas ouvidos pela Agência Brasil. Entre eles, o coordenador científico da candidatura do Valongo a patrimônio, o antropólogo Milton Guran. Ele é o responsável por apresentar um balanço das ações no complexo do sítio arqueológico à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Em 9 de julho de 2017, a Unesco registrou o cais em uma lista com mais de 1 mil sítios tombados, como a Acrópole, na Grécia.

O ponto mais polêmico é a construção de um museu nacional, chamado Memorial da Diáspora. O local, conforme pactuado com a Unesco, no dossiê de candidatura, deveria destacar a importância do Cais do Valongo e explicar o impacto do deslocamento de mulheres e homens africanos pelo mundo, a chamada diáspora, devido à imigração forçada. Segundo o dossiê en-

viado ao órgão internacional, o memorial tem de ser erguido no prédio Docas Dom Pedro II, considerado um contraponto ao cais, em frente ao monumento arqueológico. Erguido em 1870, pelo engenheiro negro André Rebouças, que exigiu mão de obra livre, o prédio é do Ministério da Cultura, mas está ocupado pela organização não governamental Ação da Cidadania - fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. O contrato de cessão acabou semana passada, mas a organização recorre à Justiça. O Docas é a sede da entidade e também fonte de renda. O galpão, criado para ser um armazém, é alugado pela entidade para festas e eventos privados, o que já foi contestado pelo Ministério Público Federal.

As organizações do movimento negro e científicas querem que os governos, incluindo a Prefeitura, apresentem uma solução para a desocupação rápida do edifício, que é tombado pelo patrimônio nacional e faz parte do complexo do cais, conforme pactuado com a Unesco.

O antropólogo Milton Guran explica que o Memorial da Diáspora foi proposto como instrumento de enfrentamento ao racismo e é

uma condição para manutenção do título. Ele acredita que a Unesco também não aceita uma organização privada funcionando em um patrimônio mundial tombado. Se essas duas condições não forem cumpridas, Guran afirma que o Brasil pode perder o título.

"O Estado brasileiro deve à matriz africana um museu [nacional] que recontar a sua história, que dê visibilidade a suas realizações. É inconcebível que o Brasil tenha a segunda maior população negra do planeta, que tenha recebido quase a metade dos africanos da diáspora, mas não tenha um museu sobre isso", afirmou. Segundo ele, essa é uma obrigação do Governo Federal. "Se não for cumprida, terei que informar à Unesco, no relatório que entregarei este ano".

As organizações do movimento negro e científicas querem que os governos, incluindo a Prefeitura, apresentem uma solução para a desocupação rápida do edifício

Ministério recebe abaixo-assinado

Em defesa da proposta, Guran entregou ao Ministério da Cultura, em agosto de 2017 um abaixo-assinado firmado por 57 proeminentes intelectuais. Ratificaram o documento os historiadores Alberto da Costa e Silva, José Murilo de Carvalho, Flávio Gomes e o congolês Kabengele Munanga.

As organizações negras também cobram ações de infraestrutura no complexo, especialmente no entorno do sítio arqueológico, em frente ao prédio Docas. Guran destacou que, um ano após o tombamento, ainda não foi instalada uma placa dizendo que o local é patrimônio mundial.

"Estamos diante do único patrimônio mundial que não tem sequer uma placa", disse. "É verdade que o prazo da sinalização é 2019, mas é para a sinalização toda. Para botar uma placa, a Secretaria Municipal de Cultura já poderia ter posto", criticou. Na avaliação do antropólogo, todo o descaso do Poder Público trata-se de "racismo institucional" e é "sabotagem". "Não interessa às elites dar visibilidade à matriz africana", avaliou.

O Ministério da Cultura não é claro sobre as intenções no sítio Cais do Valongo e em relação ao edifício erguido por André Rebouças. Em evento no Rio, na última semana, o ministro Sérgio Sá Leitão disse à reportagem da Rádio Nacional que pretende abrir um edital para ocupação do antigo

armazém, sinalizando que a Ação da Cidadania poderá permanecer. Porém, não deu detalhes ou relacionou o edital às ações pactuadas. Antes, o ministro disse que criaria o centro de interpretação no local.

Em nota, o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que também assinou o documento da Unesco, informa que está na fase de captação de recursos. O Iphan destaca, entre as medidas previstas, a criação do centro de interpretação do complexo e o projeto educativo, mas não fala no memorial.

Em relação às ações de infraestrutura e sinalização, a Prefeitura, que é a responsável, informou que aguarda os projetos do Iphan e que tem prazo até 2019.

Peças arqueológicas

Outra preocupação dos especialistas é com as peças arqueológicas resgatadas durante as escavações que redescobriu o porto. Na época, o trabalho foi coordenado pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Tânia Andrade de Lima. Entre 2011 e 2012, a equipe vasculhou quarteirões da região portuária para encontrar o cais. Dali, recolheu um dos mais significativos acervos do período escravagista. Resgatou cachimbos, adornos e amuletos, além de anéis usados por crianças africanas.



Foto: David Lopes

Campanha sobre os 28 anos do ECA é lançada sexta-feira

Objetivo é chamar atenção da sociedade para os avanços e conquistas do Estatuto da Criança e do Adolescente

Teresa Duarte
teresaoduarte2@hotmail.com

A campanha "ECA 28 anos: pela garantia dos direitos da criança e do adolescente" será lançada na próxima sexta-feira (13). O evento, que faz parte das comemorações ao aniversário de 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, é uma realização do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos/UFPB, Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes (Remar), o Centro de Apoio Operacional de Defesa da Criança e do Adolescente (Caop do MPPB), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Coordenadoria da Infância e

Juventude do Tribunal de Justiça (Coinju/TJ).

O lançamento será feito às 8h30, no Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Rodrigues de Aquino, Centro de João Pessoa. A data, cujo objetivo é chamar a atenção da sociedade para os avanços e conquistas desses 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, será marcada por uma agenda comum realizada em rede pelas organizações que compõem o Sistema de Garantia de Direitos.

Conforme Lorenzo Delaini, coordenador da Remar, muito embora exista o Estatuto, os desafios são muitos. "O Estatuto da Criança e do

Adolescente é um importante instrumento de conquistas para a infância e adolescência. Não podemos esquecer as lutas e os direitos garantidos ao longo desses 28 anos. Mas os desafios são muitos ainda, especialmente na conjuntura atual de retrocessos", explicou.

O evento contará com a participação de representantes do Judiciário, redes de proteção à criança e do adolescente, Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente na Paraíba (Fepeti-PB) e os Conselhos da Criança e do Adolescente e Redes de diversos municípios.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

■ Local – Sede da OAB, na Rua Rodrigues de Aquino, 37, Centro de João Pessoa

8h30 – Credenciamento

9h – Acolhida

9h10 – Apresentação cultural

9h20 – Mesa dos adolescentes protagonistas: Com a palavra a prioridade absoluta

10h – Mesa: Promotores da campanha (Protagonista, Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes, GT Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes/NCDH/UFPB, OAB-PB, Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente - MPPB, Coordenadoria da Infância e Juventude-TJ, TV Correio)

10h40 – Apresentação da campanha (Agência Mayday)

11h - Coffe Break

■ Agenda comum dos 28 Anos do ECA:

Dia 12/7 – Conferência Livre dos Direitos de Crianças e Adolescentes – Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento as Violências - Cabedelo.

Horário: 8h
Local: Cabedelo Clube

Dia 13/7 – Lançamento da campanha
Horário: 8h30

Local: OAB (Rua Rodrigues de Aquino, 37, Centro, João Pessoa)

Dia 13/7 – Conferência Livre Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o tema "Proteção Integral, Diversidade

e Enfretamento das Violências"

Horário: 8h

Local: Centro de Formação Educativo Comunitário (Cefec) na Rua Governador João Agripino, s/n, Lot. Jardim Carolina, Marcos Moura - Santa Rita

Dia 13/7 – ECA na Praça – Seduc/PMJP

Horário: 13h

Local: Parque Solon de Lucena - Lagoa (Praça das Acácias) - João Pessoa

Dia 13/7 – Evento Municipal de Bayeux

Horário: 13h30

Local: Cefor

Dia 16/7 – Reunião da Rede de Proteção Integral à Criança e Adolescente de Lucena e Monitoramento da Carta Compromisso com gestor municipal

Horário: 8h30

Local: Fórum Local Comarca de Lucena

Dia 19/7 – Mobilização do ECA – Rede Roger/Varadouro – João Pessoa

Horário: 15h

Local: Ruas do Bairro do Roger (Caminhada)

Dia 20/7 - Mobilização do ECA – Rede Crer Ser (Cristo/Rangel) – João Pessoa

Horário: 13h30

Local: Escola Durmeval Trigueiro (R. Quatorze de Julho, 891 - Varjão, João Pessoa)

Dia 24/7 - Mobilização Intermunicipal dos 28 anos do ECA

Horário: 14h

Local: Parque Solon de Lucena - Lagoa (Praça das Acácias) - João Pessoa

Copa do Mundo 2018

Foto: Evandro Pereira



Crissês e acessórios nas cores verde e amarelo ainda são encontrados, mas correm a ser reeditados

Desclassificação do Brasil prejudica comércio em JP

Sara Gomes
sara.gomes19@gmail.com

Apesar de ainda ter uma decoração discreta nos tons verde e amarelo, as lojas e barracas do Centro de João Pessoa estão perdendo, aos poucos, o clima da Copa do Mundo 2018. Os comerciantes informais e lojistas estão recolhendo acessórios e camisas devido a derrota do Brasil contra a Bélgica na última sexta-feira (6).

Apenas algumas pessoas estavam vestidas com a camisa da Seleção Brasileira, como o funcionário público Isaac Severino. "Em futebol, um tem que ganhar. E como eu compre, essa passou a ser uma camisa normal. Apesar de não ter ganhado, o Brasil jogou bem. Os jogadores tiveram várias oportuni-

dades de fazer gol, mas o desespero falou mais alto", afirmou.

Os comerciantes informais dizem ter tido prejuízo desde que o Brasil perdeu a partida, mas no caso de Pedro Marinho, o prejuízo maior foi em relação aos acessórios, como bandeira e outros objetos decorativos. "Vendia de 10 a 15 acessórios por dia, mas depois do jogo da Bélgica, desde sexta, não vendi mais nada. Já devolvi para o fornecedor", disse.

As lojas de roupas visitadas no Ponto de Cam Réis tiveram um rendimento considerável no início da Copa. Teve loja que as camisas da Seleção Brasileira acabaram nos primeiros jogos do Brasil, já outra chegou a vender 200 peças no primeiro jogo de um total de 500 blusas. Em outra loja específica para

bebês também sobrou uma pequena quantidade de camisas, que será aproveitada na próxima Copa.

A vendedora Jaqueline Rodrigues disse que esse produto não se perde e que vão recolher o que sobrou para a Copa de 2022. "Vendemos praticamente tudo, só sobrou cerca de 100 camisetas. Se Neymar não continuar na próxima Copa, aí sim teremos prejuízo, já que a maioria tem o nome dele", brincou.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Nivaldo Vilar, afirmou que o comércio diminuiu o número de vendas porque quando o jogo era às 15h, as lojas fechavam e não abriam mais. "Ainda não tenho os dados precisos, mas com certeza o comércio vai sentir essa queda" explicou.

Inscrições de comerciantes para Festa das Neves começam hoje

Marcos Lima
marcosouros@gmail.com

Comerciantes ambulantes têm até a próxima quinta-feira para garantir sua inscrição para colocar seus estabelecimentos nas ruas onde acontecerá a tradicional Festa das Neves, em João Pessoa, no período de 28 a 5 de agosto. As inscrições abrem hoje, com cadastramento a ser realizado na Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, no horário das 9h às 11h com vagas limitadas apenas para 200 locais. Edital publicado no último dia 5 informa que as inscrições serão encerradas imediatamente após o preenchimento das vagas.

Este ano são disponibilizados espaços para caipifritas (20), veículos (10), isopor (60),

barracas (30), fiteiro (15), pipoca (15), espetinho móvel (20), briquedões (15), tiro ao alvo (05) e torre de bola (10). O sorteio dos locais está programado para o próximo dia 20, de acordo com a atividade comercial a ser exercida e os comerciantes contemplados deverão comprovar os pagamentos de tributos exigidos pela Sedurb. Durante a inscrição, de hoje até a quinta-feira (12), o comerciante terá que apresentar comprovante de residência atualizado (até 90 dias), RG, CPF e certidão negativa de tributos municipais.

Segundo o chefe de áreas públicas da Sedurb, Michel Pinheiro, é importante ter atenção quanto ao prazo para cadastramento. "Organizamos tudo com antecedência e pensando, principalmente, na segurança do evento. É fundamental ter atenção aos prazos, porque precisamos

orientar esses comerciantes, sobretudo, quanto às medidas de higiene e segurança. Para não atrapalhar o cronograma previsto, não costumamos prorrogar esses prazos e o número de vagas é limitado", lembra Michel.

Algumas das exigências aos comerciantes diz respeito a parte da segurança. Está sendo obrigatório o uso de extintores de incêndio certificados pelo Corpo de Bombeiros nas barracas, como também o uso dos crachás e adesivos de autorização da PMJP, que serão entregues no dia 27 de julho durante a montagem e vistoria das barracas. Será permitida a instalação de barracas nos tamanhos 3x3 e 4x3 devendo ser realizada na noite do dia 27 de julho, a partir das 20h, e o desmonte deve ser feito no encerramento da festa, até às 6h do dia 6 de agosto.

PRF registra 150 acidentes durante período junino na PB

Mais de 5,6 mil testes do bafômetro foram realizados, resultando na autuação de 53 pessoas por dirigir sob efeito do álcool

Anézia Nunes
Especial para A União

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou a Operação Festejos Juninos, na Paraíba, com o registro de 150 acidentes, sendo 34 de natureza grave, resultando em 11 mortes. Durante todo o período, a PRF reforçou o policiamento nas rodovias federais em locais e horários de maior incidência de acidentes e crimes, devido ao aumento do fluxo de veículos, uma vez que as festividades juninas que acontecem na Paraíba atraem pessoas de várias partes do país. Para tentar reduzir o número de acidentes, a PRF intensificou o policiamento com mais viaturas, motocicletas, aparelhos de etilômetro, também conhecido como bafômetro, além de mais radares portáteis.

Ao todo, foram 18.894 veículos e 20.903 pessoas fiscalizadas. Com 5.659 testes de bafômetro realizados, 53 pessoas foram autuadas por dirigir sob o efeito de álcool e 112 por se recusarem a fazer o teste, as outras 4.793 que realizaram o teste foram abordadas em ações de educação para trânsito, através de comandos do sistema rodoviário.

Além disso, foram flagrados 586 motociclistas pilotando ou transportando passageiros sem capacete, e outras 413 pessoas sem o uso do cinto de segurança. Foram autuados 104 condutores por transporte de crianças sem o uso da cadeirinha e 903 por ultrapassagens indevidas.

A PRF priorizou ações preventivas para redução da violência do trânsito e de acidentes relacionados ao excesso de velocidade, à alcoolemia ao volante, às ultrapassagens proibidas e envolvendo motocicletas ou ciclomotores. O planejamento da Polícia Rodoviária fez parte dos esforços de

vários organismos nacionais e internacionais para a redução da violência no trânsito.

A Organização das Nações Unidas (ONU) elegeu a década de 2011-2020 como aquela de Ações pela Segurança no Trânsito, na qual os signatários se comprometeram a reduzir a violência no trânsito, que chega a matar cerca de 1,3 milhão de pessoas por ano. O Brasil, ao considerar números absolutos no início da década estava entre os oito países com mais

mortes no trânsito.

Educação para o trânsito

Com foco na redução de acidentes, a PRF promoveu ações educativas que buscavam sensibilizar motoristas e passageiros de seus papéis na construção de um trânsito mais seguro. Alguns condutores foram convidados para assistir a vídeos que mostraram comportamentos inadequados no trânsito e as consequências das condutas. Os motoristas ti-

veram a oportunidade de fazer uma reflexão sobre suas atitudes e assimilar novos hábitos.

Durante a Operação, a PRF se deparou com 185 ocorrências policiais, onde 139 pessoas foram presas. Foi apreendido o total de 3.625 gramas de maconha, 51 gramas de cocaína, duas armas de fogo e 82 munições. Ainda foram encontrados 12 veículos com adulteração e 16 veículos com queixa de roubo ou furto foram recuperados.



Agentes da operação realizam teste em vários pontos da cidade durante o Maior São João do Mundo

Lei Seca flagra 94 motoristas em CG

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Durante os 30 dias de festa do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, 1.300 testes de alcoolemia foram feitos nas fiscalizações da Operação Lei Seca pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) com apoio da Polícia Militar. De acordo com o major Castro, chefe da Divisão de Policiamento e coordenador da Operação Lei Seca, foram realizadas blitzes pelos agentes em vários locais de cidade.

Ele disse que durante esse período, 94 motoristas foram flagrados

dirigindo sob a influência de álcool. Também foram removidos 18 veículos que se encontravam em situação irregular e 76 autos de infrações por motivos diversos lavrados, a exemplo da apreensão de veículos por estarem em desacordo com o código de trânsito como licenciamento vencido e condutor não habilitado.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o condutor de veículo flagrado sob efeito de álcool está sujeito à multa no valor de R\$ 2.934,70. Além da multa, o infrator perde sete pontos na carteira, tem a carteira de habilitação recolhida e seu direito de dirigir suspenso por até 12 meses.

Trauma de Campina tem redução no atendimento

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, que integra a rede hospitalar do Estado, realizou 6.918 atendimentos durante o São João 2018. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da zero hora do dia 8 de junho até domingo passado (8). Em 2017, foram realizados 6.537 atendimentos no período junino.

Os dados apontam uma redução de 49% no número de vítimas de arma branca, 8% nos casos de feridos por armas de fogo e 21% nos casos de agressão física em relação ao ano de 2017. Do total de atendimentos realizados neste período junino, 37 foram a pessoas vítimas de arma branca, 38 por arma de fogo, 113 por agressão física, 50 por atropelamento, 29 por acidentes de carro, 6 de bicicleta e 751 por acidentes de motos. Os demais atendimentos foram na clínica médica e na pediatria.

Polícia prende homem com rifles e escopeta

A Polícia Civil da Paraíba, por meio do trabalho investigativo do Grupo Tático Especial (GTE) da 7ª e 9ª Delegacias Seccionais, com sede em Mamanguape e Itabaiana, respectivamente, prendeu na quinta-feira (5) Vamberto Nogueira da Silva, 46 anos, pelo crime de posse ilegal de arma de fogo de calibre restrito. A prisão em flagrante aconteceu durante cumprimento de mandado de busca e apreensão determinado pelo juiz da 3ª Vara Criminal da Comarca de Mamanguape, no sítio Estacada, zona rural do município de Curral de Cima. Na ação, foram apreendidos dois rifles, sendo um deles

calibre 38 e outro 44, além de uma escopeta calibre 16. Segundo a Polícia Civil, há indícios de que o imóvel serviria como depósito de armas usadas em crimes contra o patrimônio no Estado, além de produtos roubados em rodovias estaduais.

O suspeito já responde pelo crime de contrabando de cigarros no Estado de Minas Gerais e os policiais irão dar continuidade às investigações a fim de confirmar as denúncias. Qualquer informação pode ser encaminhada à Polícia Civil por meio do 197 - Disque Denúncia, que tem ligação gratuita e garante o sigilo da identidade do denunciante.

Opinião

CONTATOS: uniao@opb@gmail.com

Oswaldo Duda
oswaldodudaferreira@outlook.com

O grito dos aflitos

Mar de ondas revoltas a receber do céu cor de anil a cintilação ofuscante dos raios solares daquele advinda, numa demonstração inequívoca da grandiosidade da natureza mãe; esta, muitas e muitas vezes, contestada pelo agnosticismismo desenfreado daqueles que conflitam com a tese da sua verdadeira criação.

Seis horas da manhã. Acordei, naquele dia, com o grito estridente de Stanislaw, ao longe, ao anunciar a venda do seu produto caseiro, o conhecido e saboroso "cremozinho". Reclindado ao meu velho tuguário, como sempre, refúgio da minha constante leitura de obras dos mais variados autores e, sobretudo, da minha "eterna solidão"; fiquei na ansiosa expectativa da aproximação e passagem de Stanislaw, a fim de identificá-lo, como personagem humana, potencializando, assim, cada vez mais, e de forma assustadora, o universo daqueles que nada têm e são, obrigatoriamente, compelidos a desenvolver qualquer atividade, por humilíssima que seja, objetivando o seu sustento material.

Chapéu de palha na cabeça contornado por longas e amarradas abas, Stanislaw, com o seu costumeiro grito, conclamava o nome de Joãozinho, garoto de dez anos, apenas, seus freqüentes diários, a vir receber o produto da sua preferência, mas com o pagamento, previa-

mente, combinado para o fim de cada mês.

O rápido encontro dos dois, deu-me a oportunidade de conversar um pouco com Stanislaw; confessando-me, de logo, não ser aquele o seu ofício preferencial, posto que oriundo da construção civil, donde fora dispensado, há pouco tempo, sem qualquer legitimidade ou justa causa. Possuidor do curso secundário, faltaram-lhe condições financeiras para dar continuidade aos seus estudos, objetivando formar-se em Engenharia Civil, o sonho maior da sua própria vida.

Totalmente desesperançado com a situação econômico-financeira do nosso país, corroido que se mostra pelo índice alarmante da corrupção, inegavelmente, praticada pelo mundo político; sem qualquer vislumbre de melhoria de vida para os mais fracos e pobres, portanto; optou Stanislaw em fazer a penosa trajetória diária pelas alamedas e ruas da cidade, dando vazão a um trabalho que não seria o seu, tampouco do seu pessoal agrado.

O "affaire" Stanislaw não é o exclusivo e único do nosso país. Preenhe mostra-se o Brasil pela inexplicável multiplicidade dele, disseminado por todo o seu território de dimensão continental. O antídoto para tudo isso está com o próprio povo, de cujo voto

individual dependerá a ascensão do universo político a ser, futuramente, renovado. A sua voz, em nível nacional, a bradar nas ruas pela efetividade dos seus direitos e legítimos interesses, há de somar-se ao "grito dos aflitos", como grande parcela dele próprio, na solução dos seus reclamos.

Neste país, prenhe de conflitos e contrastes de cunho, puramente, social; há de convir-se que existe bastante pressa, e muito, no sentido direcionado de que sejam encontradas soluções consentâneas à sua imediata extinção. A exemplo de Stanislaw, náufrago do mar fremente da fome e da miséria, mais de doze milhões de compatriotas nossos desempregados, perambulam pelas alamedas, ruas e praças do país inteiro, à procura de uma ocupação por mais singela que seja, objetivando única e, exclusivamente, o sustento material da sua prole, na maioria, composta por um demasiado número de consanguíneos.

Ignoram-se, sempre, através da censura velada, as razões pelas quais amontoam-se nos presídios brasileiros quantidades imensuráveis de infratores da lei, como fato recorrente nos tuguários prisionais de Alcatraz.

Servi ao Poder Judiciário do meu país, possuindo, por inteiro, dos requisitos da

compostura, dignidade e retidão de caráter; qualidades subjetivas, sabidamente, indispensáveis ao mister do verdadeiro juiz. Aliás, sem favor ou obséquio algum, por constituir-se em invidiosa obrigação do magistrado.

Atuando, na Paraíba, ao longo de trinta anos, ininterruptamente, admirado por uns e, altamente, invejado pela maioria dos próprios componentes da classe, cheguei à infindável conclusão de que toda essa avalanche de criminosos recônditos às cadeias e presídios públicos é decorrente do "mundo das mais variadas desigualdades sociais imperantes no país". Andrajosos e miseráveis, como Stanislaw, vivem na expectativa de que um "dia" os seus processos sejam postos em pauta para o julgamento do mérito, relegados ao escaninho do esquecimento, ante a enormidade de feitos tramitantes nas Cortes Superiores da Justiça.

Enquanto isso, José Dirceu, Jeddell Vieira Lima - o "homem dos cinco milhões de reais encerrados no seu triplex baiano", além doutros em iminente liberdade ou soltura, fagueiros e lépidos desfilam pelas ruas de Brasília e Salvador, esboçando desmesurado cinismo em cada rosto, como se nada de desmoralizante tivesse ocorrido em suas vidas.

Non plus ultra!

Caravana do Coração chega a Patos e atende hoje em Picuí

Em oito dias, a sexta edição do programa já contabiliza 1.078 atendimentos em sete municípios paraibanos

A VI Caravana do Coração aconteceu ontem em Patos, contemplando moradores de 24 municípios. No oitavo dia, o programa já contabilizava 1.078 atendimentos, entre crianças cardiopatas, mulheres com gravidez de alto risco, crianças com microcefalia e 1.058 profissionais de saúde capacitados, nas cidades por onde a Caravana passou: Monteiro, Princesa Isabel, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha e Pombal. Hoje, segue para Picuí; no dia 11, Esperança; dia 12, Guarabira; dia 13, Itabaiana e será encerrada em Mamanguape, no próximo sábado (14).

De acordo com o gerente da 9ª Regional de Saúde, Leudo Farias, este ano, a passagem da Caravana pela cidade

de Patos foi além das expectativas. "Todos os municípios, sem exceção, contribuíram enviando pacientes e com a contrapartida que cabe a eles", afirmou. A coordenadora do projeto, pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), Priscilla Araújo, comentou que "ainda faltam cinco dias e já ultrapassamos a metade da meta que é de dois mil pacientes atendidos e dois mil profissionais capacitados".

A Caravana do Coração acontece desde 2012 com o objetivo de fazer a busca ativa de crianças com cardiopatia congênita. Recentemente também passou a atender crianças com microcefalia e gestantes de alto risco. 200 voluntários integram uma equipe multiprofissional.

Rádio de luto



Funcionário da Tabajara, Airton José apresenta, há quase 48 anos, o Big Show do Bolinha, o quarto programa de rádio mais antigo do Brasil

+ Cobertura vacinal

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), por meio do Núcleo de Imunização, realizará amanhã reunião com os gerentes regionais, as coordenações regionais de imunização e um grupo técnico para discutir possíveis estratégias para ampliar a cobertura vacinal no Estado e, conseqüentemente, reduzir o risco de adoecimento da população paraibana.

Na semana passada, foi apresentada a avaliação da cobertura vacinal referente ao primeiro quadrimestre de 2018 e alguns municípios apresentaram resultados preocupantes. O encontro acontecerá no auditório do Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (Cefor-PB), a partir das 9h.

Evento beneficente em JP aborda o autismo

Marcos Lima
marcoslima10@gmail.com

O Espaço Cultural José Lins do Rego, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, será palco no próximo dia 22 do projeto "Out of the Box - Repensando o Autismo", cuja responsabilidade é do Instituto Revertendo o Autismo (IRA), que acontecerá na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, das 8h às 18h. Na ocasião haverá palestras e debates de profissionais renomados da área de educação e saúde, quando discutirão novas abordagens para compreender e repensar o transtorno do espectro do autismo (TEA). O evento tem caráter beneficente e toda renda será revertida para o instituto.

As inscrições de interessados para participarem do evento já estão abertas, podendo serem feitas pelo e-mail cursoira@gmail.com. Moisés Anton, diretor do Instituto Revertendo o Autismo informou que o evento é aberto para profissionais da área de saúde, educação e o público em geral com valores diferenciados: profissionais e o público em geral pagarão R\$ 100,00, enquanto, familiares de pessoas no espectro autista (mães e pais) pagarão uma taxa de R\$ 70,00.

Já está estabelecido que o autismo é um espectro e que, para além das semelhanças que unificam as pessoas no grande e variado 'guarda-chuva do TEA podemos afirmar que cada au-

tista é único com sua individualidade e particularidades. Já no âmbito do tratamento, observamos um cenário confuso, pois parece difícil, ainda hoje, aceitar que essa mesma diversidade encontrada nos indivíduos autistas possa se expressar também na sua abordagem terapêutica. No nosso entendimento, essas abordagens também são diversas. Nos últimos anos houve um avanço considerável na compreensão e no tratamento do transtorno e é para falar sobre esses avanços que estamos trazendo esses profissionais, pela primeira vez, à Paraíba", explicou Moisés Anton. Entre os palestrantes já confirmados para o "Out of the Box - Repensando o Autismo", estão, de acordo com Moisés Anton: Carol Mota (pedagoga), Júlio Lima (ortopedista) e Paulo Lucena (neurologista), todos da Liga Canábica e da Associação Brasileira de Apoio Cannabís Esperança (Abrace). A primeira versão do projeto foi realizada em Recife, tendo alcançado o objetivo.

Fundado em 2005, o Instituto Revertendo o Autismo (IRA) é uma Organização Não Governamental com seu funcionamento em Cabedelo, na Grande João Pessoa. O diretor Moisés Anton disse que o órgão atende gratuitamente crianças e adolescentes com Transtornos do Espectro Autista (TEA). Além disso, os profissionais voluntários que atuam no instituto oferecem apoio às mães e familiares dos beneficiados.

Radialista paraibano Airton José, o "Bolinha", sai de cena

Josélio Carneiro
Especial para A União

O radialista paraibano Airton José da Silva morreu na madrugada de ontem, aos 70 anos, em João Pessoa. "Bolinha", como era conhecido, estava internado há 20 dias no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. De acordo com a família, o motivo da internação foi por causa de complicações relativas a uma cirrose hepática diagnosticada há um ano e meio. O corpo de Bolinha está sendo velado em uma central de velórios no bairro de Jaguaribe e de acordo com a família, o enterro acontece às 10h de hoje, no cemitério da Penha. Airton da Silva nasceu em João Pessoa, em novembro de 1947.

O apresentador do Big Show do Bolinha completaria no próximo ano 40 anos de locução na Rádio Tabajara. Antes, trabalhou nove anos na Rádio Arapuan AM. Atuou ainda na Rádio Correio AM. Airton Começou na Tabajara no projeto Titulares da Comunicação, criação do saudoso Roberto Carlos de Oliveira, à época, diretor artístico da emissora. Nessa época

Jadir Camargo e Hermano Ponce faziam sucesso na Arapuan AM e também foram contratados pela Tabajara. O Big Show do Bolinha completaria este ano 48 anos no ar. É o quarto mais antigo do Brasil.

No livro Rádio Tabajara Patrimônio Cultural da Paraíba, coletânea de depoimentos publicada pelo jornalista e radialista Josélio Carneiro, o radialista faz um relato de sua trajetória na profissão onde narra: "Quando comecei na emissora fui contratado para fazer um noticiário com Paulo Rosendo, de quem eu era fã incondicional. Foi uma responsabilidade muito grande porque Paulo Rosendo era acima de tudo muito exigente. Aliás, eu trabalhei com muitos profissionais exigentes: Marconi Altamirando, era um grande locutor noticiário. Trabalhei com Otinaldo Lourenço na Arapuan, fazendo "Mesa de Redação" e no Sistema Correio de Comunicação, fazendo "Cidade Alerta". Era um programa que competia com o "Jornal Sensacional" da Rádio Arapuan. Os locutores éramos eu, Antonio Assunção, Francisco Ramalho e o nosso

querido e saudoso Marconi Altamirando, além da participação de repórteres que se projetavam como Marconio Edson (Chapéu de Couro), que competia com Enoque Pelágio".

Em outro trecho da entrevista, Airton José cita que foi o primeiro locutor a falar na noite/madrugada. "Fiz um programa chamado "Bandeira Dois", produzido pelo teatrólogo Altimar Pimentel, na época diretor da Rádio Correio AM". E disse que lia, no programa, uma crônica escrita por Altimar denominada "Boa Dia Cidade", que versava sobre assuntos diferentes: política, cultura, etc. Bolinha também passou um período na Tambá FM.

O seu programa Big Show do Bolinha completaria no próximo dia 7 de setembro, 48 anos no ar. Começou na Arapuan AM. O nome do programa foi criado por um deficiente visual do Instituto dos Cegos. Ivan Thomaz, publicitário que também atuou na equipe esportiva da Tabajara, sugeriu acrescentar o Bolinha, então ficou Big Show do Bolinha.

Na entrevista a Josélio Carneiro, em 1996, Airton

José revela que nasceu na Maternidade Cândida Vargas, em João Pessoa, no dia 29 de novembro de 1947, às 5 horas. Bolinha viveu muitos anos no bairro de Mandacaru e nunca negou suas origens. Começou no microfone em carros de som, de propaganda. Trabalhou ainda na difusora de um parque de diversão e foi locutor em lojas do Armazém Nova Aurora. Viajou o Nordeste com o Trio Nordestino, contratado pela loja. "Cheguei a empresariar Luiz Gonzaga e tantos outros nomes da música brasileira. Bolinha ajudou a divulgar muitos artistas. Muitos foram atrações no seu programa Alegria Matinal, na Arapuan AM: Agnaldo Timóteo, Jerry Adriani, Renato e Seus Blue Caps, The Fevers, a dupla Antonio Carlos e Joca, Paulo Sérgio, Nelson Gonçalves, Wando, Perla.

Em entrevista à jornalista Cláudia Carvalho, para o programa Impressões, da TV Assembleia, Airton José chegou a declarar: "Eu não vou morrer, vou sair de cena". Disse ainda que o rádio foi sua cachaça, sua grande paixão e o sustento de sua família.

Algodão Paraíba: agricultor volta a cultivar 30 anos depois

Programa possibilitou a retomada do cultivo após família do Vale do Piancó enfrentar praga do bicudo e falta de mercado

Depois de mais de três décadas sem cultivar algodão em sua propriedade, devido à praga do bicudo e falta de mercado, o agricultor familiar Otacilio Madalena dos Santos, do Sítio Tamandá, município de Boa Ventura, no Vale do Piancó, atendeu ao apelo do Governo do Estado, feito por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) – empresa da Gestão Unificada vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – e, junto com um grupo de sete produtores, está se preparando para a colheita da primeira safra.

"Estamos satisfeitos com o Programa Algodão Pa-

raíba, porque nos traz a garantia de assistência e venda garantida, o que é importante. Ficamos muito animados para continuar com a retomada do cultivo de algodão", comentou Otacilio. Segundo ele, em face da sistemática do programa, muitos vizinhos têm demonstrado interesse em retornar aos plantios.

Além dele, que cedeu as terras para o plantio, seus três filhos Marcelo Madalena, Otacilio Madalena dos Santos e Lucas Madalena de Sá, além de mais três vizinhos, trabalham no cultivo dos nove hectares de algodão que em breve será colhido. O algodão plantado é consorciado com milho e gergelim e foi cultiva-

do com tração animal, o que ajudou na redução de custos.

Na avaliação do extensionista Manoel Soares Filho, do escritório da Emater de Diamante, que assiste os agricultores, todos estes são acessíveis às orientações técnicas. Todo o trabalho tem acompanhamento da coordenadora regional da Emater em Itaporanga, Lourdes Pereira, que destacou dois fatores importantes para o êxito da ação: a conscientização dos produtores para a retomada do cultivo de algodão e, sobretudo, o não uso de inseticidas, num atendimento ao mercado consumidor.

Outro agricultor que demonstrou satisfação em ter-

retomado ao plantio de algodão foi Fernando Neco da Silva, do Sítio Riacho Fundo, em Santana dos Garrotes. Junto com seus filhos Francisco Neco da Silva e Oswaldo Neco da Silva, cultivou quase dois hectares de algodão e já se prepara para iniciar a colheita. É o primeiro ano que participam do projeto, mas já demonstraram interesse na continuação da safra do próximo ano. Ele havia tomado conhecimento do projeto por meio da Emater e aceitou participar porque sabe que é uma atividade rentável. No município os agricultores são acompanhados pelos extensionistas Sebastião Rodrigues, Roberto Pinto e José

Anderson Gomes de Sousa.

Na safra 2015/2016, foi cultivada uma área de 54 hectares com a participação de 60 agricultores, sendo colhidas 11 toneladas de algodão orgânico branco. Na safra 2016/2017, registrou-se um crescimento de 90 por cento na área plantada, com 38 toneladas comercializadas. Para a safra 2017/2018, a estimativa é de 100 toneladas e uma área plantada de 180 hectares com mais de 200 famílias agricultoras inseridas. No Vale do Piancó são 45 agricultores que integram o Programa Algodão Paraíba que consiste em assistência técnica, a não utilização de inseticidas e a

garantia da comercialização com preço pré-estabelecido em contrato.

O Projeto Algodão Paraíba visa estabelecer a cadeia produtiva do algodão orgânico, com custos reduzidos, consorciado com outras culturas como milho, gergelim, sorgo e feijão, garantindo assim uma segurança alimentar, de modo a aumentar a renda familiar e também permitir ter uma reserva de alimentos para os rebanhos, em épocas de estiagens. O projeto é fruto de uma parceria com a Embrapa Algodão, a Norfil S/A Indústria Têxtil, Veja e Cooperativa de Produção Têxtil Afins do Algodão (Coopnatural).

Foto: Secom-PB



Otacilio dos Santos, junto a um grupo de sete produtores, está se preparando para a colheita da primeira safra de algodão no Sítio Tamandá, em Boa Ventura

Sonho realizado

Prima muda vida de músico que consegue aprovação na UFPB

A alegria de poder trilhar o caminho certo para a realização do sonho está estampada não só no rosto, mas no coração do estudante Carlos Eduardo Costa Pereira, concluinte do Ensino Médio, em 2017, na Escola Estadual Adalgisa Teófilo da Fonseca, de Itaporanga, e recém-aprovado no curso de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Mas nem sempre a oportunidade de seguir o seu sonho esteve presente. O aluno contou que no início tocava em uma banda da cidade precisando rezevar o instrumento que utilizava com outros estudantes, e essa espera dificultava sua evolução na música. "Tudo mudou depois da chegada do Prima. No programa, pude tocar um instrumento

pela primeira vez. Com acesso total a ele, pude aprender e evoluir no meu sonho de estudar música", explicou Carlos Eduardo.

Após sua passagem pelo Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), Carlos Eduardo continuou a tocar trombone de vara na Banda Marcial Júlia Mendes, da Escola Estadual Adalgisa Teófilo da Fonseca, e este ano recebeu a notícia que tanto esperava: sua aprovação no curso de Música da UFPB. "Pra mim, além da realização do meu sonho, é uma alegria manter a tradição da cidade de Itaporanga, conhecida como a cidade dos músicos", comentou o estudante.

O gestor da escola estadual onde Carlos Eduardo estudou, Geraldo Pedro de



Foto: Divulgação

Carlos Eduardo foi aluno da Rede Estadual e agora pretende ser doutor em trombone e compositor musicalmente

Souza, destacou a importância do investimento do Governo do Estado nas escolas da Rede Estadual de Ensino. "Recebemos a notícia da aprovação do nosso aluno com muita satisfação,

porque para o aluno é a realização de um grande sonho, resultado de um trabalho coletivo, de toda a equipe da escola. A mãe veio à escola dar a notícia emocionada de tanta alegria. Carlos é mais

um exemplo do apoio que as escolas públicas têm recebido da atual gestão do Governo do Estado e da Secretaria de Educação. Ano passado tivemos um aluno aprovado em 5º lugar no curso de

Medicina, além de outras aprovações que nos deixam orgulhosos", disse o gestor.

A mãe do aluno, a auxiliar de serviços gerais Maria José Costa Pereira, contou da emoção de saber que seu filho entrou na universidade. "Eu sou mãe e pai dele, então, pra mim, essa conquista é uma alegria imensa", contou a mãe emocionada.

Mas a caminhada de Carlos Eduardo está apenas começando. Agora, depois de entrar na universidade, ele quer conquistar ainda mais. "Minha meta agora é ser doutor em trombone e ser reconhecido musicalmente não só aqui, mas também lá fora. Essa é a minha motivação", finalizou o aluno, que dará continuidade aos seus estudos, agora em João Pessoa.



Junior Marsi prepara tributo com "lado b" de Tim Maia

Cantor e compositor radicado na Paraíba também planeja homenagem ao 'Rei de Rock' Raul Seixas

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Radicado por muitos anos na cidade de Campina Grande, o cantor e compositor Junior Marsi (de Caiçó-RN) trocou a 'Rainha da Borborema' por João Pessoa. Veio de mala, cuia e violão. Na capital paraibana, o artista deverá realizar, no próximo semestre, um tributo ao saudoso Tim Maia (falecido em 5 de março de 1998).

"Tem muita coisa de Tim Maia que a maior parte das pessoas nem conhece. Por exemplo, as músicas produzidas na fase do Racional", disse Junior Marsi, em uma referência ao 'Tim Maia Racional, Vol. 1' - quinto álbum de estúdio do cantor e compositor carioca, lançado em 1975 pelo selo Seroma (pertencente ao próprio Tim).

"Racional" ficou marcado pelas letras de devoção à Cultura Racional — seita com a qual Tim se envolvia na época — e pela sonoridade que remeteu a nomes do soul e do funk americano, como Barry White, Marvin Gaye e George Clinton. O disco foi retirado do mercado pelo próprio Tim e tornou-se um objeto de colecionador (tendo sido relançado no formato CD em 2006 pela Trama).

Conforme Junior Marsi, repertório contará com canções desse período, destacando faixas do disco 'Racional', como 'Imunização Racional (Que Beleza)', 'O Grão Mestre Varonil', 'Bom senso', 'Energia Racional', 'Leia o Livro Universo em Desencanto' e 'Contato com o Mundo Racional'.

// Tem muita coisa de Tim Maia que a maior parte das pessoas não conhece, por exemplo, as músicas produzidas na fase do Racional //



Fotos: Divulgação



Artista Junior Marsi (cima) em sequência, a capa do álbum 'Tim Maia Racional, Vol. 1'; Tim Maia e a capa do EP 'Kairosfia' (abaixo)



Raul Seixas foi um dos maiores nomes da música brasileira

Homenagem a Raul Seixas em fase de produção

Ainda para o segundo semestre deste ano, Junior Marsi quer colocar em prática mais um tributo a Raul Seixas. "Foi ele [a obra] que me apresentou essa junção de rock e forró. Essa mistura rendeu a gravação de um EP a Marsi: 'Kairosfia' (nas principais plataformas digitais). Ano passado, ele lançou o webclipe da música 'Não fosse Cabral', que está no EP.

Em 2015 o músico gravou para TV Itararé, emissora filiada a

TV Cultura em Campina Grande, o especial '10.070 anos de um Maluco Beleza', programa que funcionou como um show tributo a Raul Seixas. Obviamente, o programa contou com os grandes sucessos de Raulzito.

O cantor e compositor diz ser o criador do movimento "Forrock" da Oxente Music, movimento esse que deu origem ao EP. Conforme Marsi, esse movimento remete à mistura do rock como linguagem

universal ramificado pelos anseios do forró como linguagem cultural, adotando um gênero musical intitulado de "Rock n'rró".

Em 2008, em Campina Grande, Junior Marsi foi contemplado através da Banda Boa pelo Projeto do FUMIC (Fundo Municipal de Incentivo à Cultura). Assim, gravou o CD 'Campina Grande: Uma história Cantada', com releituras de canções Jackson do Pandeiro, Rosil Cavalcante, Severino Ramos etc.

Artigo **Lourdinha Luna**
lourdinhaluna@uol.com.br

A Copa do Brasil em 2014

Em seguida à posse de Luiz Inácio da Silva (o Lula veio depois, para compor o nome). Dele a sociedade brasileira esperava mudanças para melhor, em todo país, como prometera. Apesar da expectativa a presidente, não esquentava a poltrona presidencial. Comprou o "aerolula", fez dele sua morada e viajava, com frequência, ao exterior.

No Brasil, para cuidar da política-administrativa, deixava em seu lugar, o chefe da Casa Civil, José Dirceu, que dispensa apresentação. Causava estranheza Lula não convocar o vice-presidente, eleito para substituí-lo.

Intrigava os meios de comunicação de Brasília, as prolongadas ausências do Chefe da Nação, sem dizer para onde ia. A mídia anotava e divulgava que, os dias afastados do governo eram em maior número, que os de presença. E não cessavam as indagações? Aonde anda o presidente?

Em 2003 a Confederação Sul-Americana de Futebol anunciou que Argentina, Brasil e Colômbia se candidataram a sediar a Copa de 2014. Reza o estatuto desses eventos, que a data para conversações sobre o torneio, antecipa-se em 10 anos. Experto, adotou o adágio "quem cedo dorme mais cedo madruga", Lula deu início ao diálogo, muito antes do prazo firmado pela Fifa.

A Argentina já havia sido sede de uma pugna esportiva desse porte em 1978. Afonso Senior, fundador do futebol na Colômbia desistira do páreo futebolístico em seu país, em face de exigências incabíveis aos cofres públicos de Bogotá, onde se concentravam as decisões financeiras.

O Brasil, então, não deveria perder o passe como a Colômbia. Lula, então, como caixeiro viajante, assumira seu próprio sonho e de 77% dos brasileiros e não parou de confabular.

Nos encontros relativos ao campeonato convenceu Joseph Blatter, presidente da Fifa, a referendar sua pretensão de ter, em terras brasileiras o espetáculo mundial. Porém só em julho de 2006, foi comunicado, oficialmente, que a Fifa atendera a quimera presidencial.

Os representantes da Fifa, volta e meia estavam no Brasil e faziam exigências, que envolviam altos custos. Num

país continental, doze estádios entre recuperados e construídos foi um dispêndio oneroso para o país que tinha débitos muito altos para o cofre público saldar.

Nessa época duas correntes se digladiaram, contra a Copa do Mundo, no Brasil, em 2014, tendo em vista o prejuízo para as obras em andamento. Os contrários citavam as dificuldades econômicas que o país atravessava. Disse o deputado federal Vicente Cândido pelo PT-SP: "Se o Brasil desistisse da Copa sofreria uma sanção moral perante o mundo."

O deputado federal Roberto Freire, rebateu: "No contrato não menciona indenização financeira, por parte do Brasil, em caso de desistência. Tão pouco não só por essa circunstância deve-se descontinuar o projeto, mas porque ele prejudicará mais ainda a saúde, a escola, a segurança e os trabalhos que não podem ser interrompidos."

A classe média, a mais sofrida, aliou-se ao deputado do Partido Socialista, Roberto Freire.

No escândalo que irrompeu na Federação Internacional de Futebol, em Zurique na Suíça, autoridades federais apreenderam documentos, textos, fotos, vídeos (protegidos pela legislação brasileira). Na interpretação dos dados o Brasil doara R\$ 284 milhões de reais a Joseph Blatter que fora dividido com o secretário geral Jérôme Valck e Marcus Kattner, para votarem a favor do Brasil, na disputa de 2014.

Como apaixonado pelo esporte bretão, Lula aguardou a bola rolar em nosso território. Porém, a tribuna de honra, em todos os estádios ficava vazia... Lula se assistiu aos jogos fora em sua casa, assombrado com a reação do povo. O resultado dos jogos dispensa comentários.

Depois da Copa de 1970, quando o evento futebolístico foi transmitido ao vivo para a América Latina, João Havelange empenhou-se em atrair times da África para o maior espetáculo da terra.

Na Copa do Mundo Fifa, 2018, africanos mostraram raça, mas nenhum país dos cinco que participaram do torneio, passou da primeira fase.



Fotos: Divulgação

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Ilustração: (Chargista DUM - www.DumIlustradorBlogspot.com)



Árbitros de futebol x trabalho

Em tempos de Copa do Mundo, principalmente no Brasil, quase todas as pessoas dão palpites sobre o desempenho de jogadores e técnicos, sobre o possível placar e, também, sobre a atuação dos juizes (ops! Árbitros de Futebol). Em um país tão apaixonado por futebol como o Brasil, a profissão de árbitro não parece ser uma das mais tranquilas a ser exercida. Sobre este tema, o saite do TST está publicando interessante matéria, avaliando que "diante de todo o ímpeto de vitória dos atletas e do amor dos torcedores pelo time do coração, a tarefa de comandar uma partida é algo que poucos que se arriscam a fazer".

Embora não tenham carteira de trabalho assinada como outros profissionais do ramo, árbitros e auxiliares também são considerados trabalhadores. A profissão é regulamentada pela Lei nº 12.867/2013, que faculta à categoria a organização em associações profissionais e em sindicatos.

Remuneração e relação autônoma

No Brasil, o integrante da equipe de arbitragem mantém relação de trabalho autônoma com as entidades organizadoras das competições. Sem salário fixo ou vínculo de emprego, a remuneração varia de acordo com o número de jogos para os quais é designado e com a categoria em que é enquadrado nas federações estaduais, na CBF e na Federação Internacional de Futebol. Segundo o instrutor de arbitragem da CBF e diretor técnico da Escola Nacional de Árbitros de Futebol (ENAF), Manoel Serapião, um árbitro pode atingir a média remuneratória de R\$ 15 mil por mês. "Os ganhos são oscilantes", observa. "Quanto mais o árbitro galga posições e postos e passa a ser designado para jogos importantes, melhor remuneração terá, até alcançar o quadro da Fifa".

Na edição deste ano da Copa do Mundo na Rússia, por exemplo, árbitros de primeiro escalão da Fifa receberam cerca de US\$ 70 mil (R\$ 260 mil) pela participação no torneio, além de US 3 mil (R\$ 11 mil) extras por jogo. Para os assistentes, os valores giram em torno de US\$ 25 mil (R\$ 93 mil) e US 2 mil (74 mil) como bonificação por partida (tirado do saite Espaço Vital).

Em partidas da Série A do Campeonato Brasileiro, os valores também variam de acordo com a categoria do profissional (Fifa; aspirante Fifa; CBF-1; CBF-2; CBF-3). Os ganhos vão de R\$ 2,3 mil a R\$ 4 mil por jogo. Entre os auxiliares, os valores são de R\$ 1,1 mil a R\$ 2,3 mil. As cifras caem em partidas das divisões inferiores (Séries B, C e D), dos campeonatos estaduais e das competições de base.

O modelo de prestação de serviço por tarefa e sem vínculo de emprego é adotado na maioria dos países filiados a Fifa. No Brasil, a legislação desportiva brasileira (Lei Pelé - nº 9.615/98) estabelece que o árbitro não pode ser empregado das entidades com as quais se relaciona. A Argentina e alguns países europeus estão entre as poucas confederações nacionais que firmam vínculo com seus profissionais.

Ser árbitro de futebol até que não é ruim, principalmente num país de desempregados. Vantagem: só trabalha uma ou duas vezes por semana. Desvantagem: defender a coitada da mãe dos palavrões de enfurecidos torcedores.

Cronicartigo

Pereira Sítônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitionepinto@gmail.com

Brasil versus Brasil

Falando sério: a Seleção Brasileira de Futebol apresentou um grande progresso no último quadriênio. Veja que ela (ou eles) saíram de um massacrante 7 X 1 para um admistvel e honroso 2 X 1. Você há de convir que 2 X 1 é um honroso resultado diante do primeiro. Em quatro anos, o Brasil avançou cinco gols. Mantidas as mesmas proporções, isso quer dizer que na próxima vez a seleção de Garrincha e de Pelé pode ganhar de 3 X 1, salvo melhor juízo. Não sejamos pessimistas.

Mas antes disso o Brasil tem de corrigir alguns cacetes, como esses de dizer que Fulaninho é o melhor do mundo, ou, no barato, o melhor do mundo na posição. O tempo dos melhores do mundo parece que passou. Justificando a convocação de Garrincha, na fase final da carreira do Mané, disse João Saldanha: "mesmo jogando 60 % do futebol dele, Garrincha ainda é o maior ponta direita do mundo". Concorde com Saldanha. Mas Garrincha passou, como Pelé passou. Agora é tempo de treinarmos outra seleção de craques.

Você viu a seleção de 58 jogando? E a de 62? Pois veja, tem no youtube. Depois me diga quem foi o melhor jogador em campo. Não foi Pelé, nem foi Garrincha, mas o humilde Zagalo, Jorge Lobo Zagalo, ali de Alagoas. O jogador mais versátil da seleção, cobrindo o campo de uma lateral à outra, de barra a barra. Sem exibicionismo, mas se antecipando ao jogo, marcando presença antes da bola chegar aonde iria. E assim, fazendo e evitando gols.

É muito difícil gerar um Zagalo? Penso que não. É uma questão de foco do atleta: ele tem de processar na sua mente o andamento do jogo e assim chegar ao destino da bola antes dela. Zagalo não caía chamando a falta, nem mesmo se contundia. Ele evitava a marcação. E com o seu esforço, mais a boa vontade dos Santos, e Vavá, Zito,

Mas Garrincha passou, como Pelé passou. Agora é tempo de treinarmos outra seleção de craques



Didi, Belini e De Sordi, mais aqueles dos quais me esqueci nesta crônica de hora marcada, o Brasil foi campeão e 58 e 62. Só não pode ser campeão permanente, porque acaba o campeonato.

Os deuses do futebol sabem o que estão fazendo. A Croácia fez por onde merecer a vitória, e dela precisava mais que o Brasil. É país pequeno, mas tem uma renda per capita de USD 12.090,67 (em 1976), contra USD 8.649,95 do Brasil, e uma população de apenas 4,171 milhões de habitantes contra os duzentos milhões de brasileiros - o que representa, proporcionalmente, 50 vezes mais jogadores de futebol, no Brasil. Além do que, tem a mais bonita presidente da república do mundo, sem nenhum favor: Kolinda Grabar-Kitarović é bonita que só, mais do que a irmã do padre.

E se for a Inglaterra que ganhe a Copa? Bem, se os deuses forem injustos, culpa não nos cabe. Mas não devemos desistir de ganhar a próxima. Lembremo-nos do ensinamento do grande camarada Mao-Tsé-tung: "o povo deve tentar, fracassar, tentar, fracassar, tentar, fracassar, até a vitória." Tempo desses viu um dos símbolos do poder norte-americano empalmado pela China: era uma réplica perfeita da pistola Colt-Browning 45, modelo 1911, em aço inoxidável, mais bem feita que a original. Outro dia foi uma imagem de Nossa Senhora Aparecida: na parte de baixo, a inscrição "made in China". E, para minha surpresa ser completa, no mesmo tableteiro havia a imagem do Cristo Redentor, com a mesma inscrição.

- Os santos já estão bentos - disse a mulher -, é só acender a vela e rezar, é graça garantida.

Parcele até que aquelas três ave-marias que se rezava ao fim das missas, para conversão da Rússia, fizeram efeito até na China. Imagine se os jesuítas tivessem tocado para frente a autorização que o Papa lhes deu para traduzirem a Bíblia para o mandarim, no começo da colonização ocidental da Ásia. A Europa já copiava tanta coisa dos orientais, bem que podia ter copiado o velho e o novo testamentos.

Mas é tempo de se começar os treinos para a Copa de 22. Valendo para Copa de 2030, a do centenário da Copa. Sem a paranóia do "já ganhou", nem que Fulaninho é o melhor do mundo, nem que o juiz é ladrão. Pode até ser, mas o Brasil tem de aprender a jogar contra 12. Nessa Copa inaugurou-se o árbitro do vídeo, foi um grande progresso. Depois os juizes irão se acostumando com ele, e com a obrigatoriedade de se recorrer à imagem nos lances duvidosos. O vídeo não é ladrão.

(Terça, quinta, sábado)

Em Guarabira

Festival de Arte Naïf será encerrado hoje

Apreciadores do estilo artístico de traços pueris e amantes das artes plásticas de um modo geral, acompanharam o maior acervo do estilo Naïf em exposição no Brasil. Graças à demanda excessiva de caravanas escolares e aos agendamentos de visitas guiadas para grupos, o 1º Festival Internacional de Arte Naïf, realizado em parceria com o Sebrae PB, ficou instalado até o dia de hoje, quando será encerrado na cidade de Guarabira, localizada no Brejão paraibano.

"Com a doação de 70 obras por parte de artistas participantes do Festival, nosso Museu será realocado para outro espaço e ficará aberto à visitação permanente", comemora o artista e organizador do evento, Adriano Dias.

Segundo Dias, o município se prepara para tornar-se a capital brasileira da Arte Naïf. "Com o fechamento do Museu Internacional de Arte Naïf do Rio de Janeiro, estamos trabalhando para que algumas de suas obras venham integrar a exposição permanente do nosso Museu, que é, hoje, o único dedicado exclusivamente ao estilo Naïf, em atividade no país", revela.

A exposição foi muito prestigiada, principalmente com a participação de grupos escolares dos municípios de João Pessoa, Mulungu, Boqueirão e da própria



Foto: Divulgação

Olívio Lúrio (E) foi o homenageado da primeira edição do festival organizado por Adriano Dias (D)

Guarabira. Foram, ao todo, 50 dias de Festival com mais de mil visitantes, considerando apenas o número de registros no livro de assinaturas.

A analista da agência do Sebrae em Guarabira, Kessi Lima, avalia de forma bastante positiva os resultados desse investimento na cultura, nas artes e no turismo

local através da parceria público-privada que possibilitou a realização do Festival. "Outras ações já estão sendo planejadas, entre elas a realização de intervenções com artistas em pontos estratégicos da cidade, para continuar trabalhando pelo desenvolvimento territorial sustentável, através do estímulo à cultura", aponta.

Conjuntura em destaque

Walter Galvão
galvaopw@gmail.com

Imagem e semelhança

Elza Soares continuando mandando firme na guerrilha cultural. Lança a asa dourada de sua voz participativa nas redes sociais atenta às simbologias que propagam o ideal da liberdade, do respeito, da igualdade, Elza tantas vezes alvo, sempre flecha.

Ela que é mito, musa, causa, doce e veneno da música de toda e qualquer tempo no lugar em que estiver. Absoluta.

Elza soube da música "Deus é mulher" que a garota prodígio do pop estadunidense Ariana Grande, um nome autoexplicativo, mas que ainda não é tão grande como a brasileira, vai lançar em 20 de julho. Detalhe: nesse novo disco de Ariana, Pharrel Williams e Missy Elliot estão presentes. Com eles, Ariana se aproxima de Elza.

"Deus é mulher" é como se chama o último álbum da diva brasileira de 81 anos. Elza conquistou mais uma vez por esses dias o olhar da mídia ao postar nas redes sociais um recado bacana à coleguinha norte-americana.

Disse coisas políticas relativas a empoderamento feminino, a partir coincidência dos títulos, "Deus é mulher", e traduziu a convergência de sentidos dando um sentido cósmico libertário à afirmação.

Cósmico para a imagem: Deus é mulher. Isso no sentido substantivo, que diz respeito à mulher do mundo de hoje, e na pegada de Elza é um mundo de desigualdade e dor; também o sentido do adjetivo, relativo ao feminino no espaço universal, também enquanto sotaque psicológico de um espaço universal de realizações das coisas.

Se há na tela mental do mundo que crê a imagem de um Deus masculino, a Bíblia diz que a coisa não é bem assim. Está na Bíblia: "E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gênesis 1:27).

Então, obviamente que o machismo reivindicava a si a condição de tela para reproduzir a imagem divina. O que não é pouco. Reivindicação que deu no que deu, essa de homem se achar superior à mulher. Um passo em falso, todos estamos vendo isso agora.

Na série Fargo, em cartaz na Netflix, o direito da mulher ao poder é questionado por uma tradição pedante e fatal, num dos episódios é o filho que nega à mãe o direito que lhe pertence quanto a conduzir os negócios da família, tema também do ótimo filme The Post, em que a mulher é pressionada a renunciar ao poder que é seu de fato e de direito.

Ao proclamar que Deus é mulher, no entanto, Elza Soares faz com que o símbolo mítico se ideologize ao limite da conversão: de uma inspiração redentora supostamente exclusiva do gênero fundador do patriarcado para a diversidade do feminino feito suporte, condição e natureza de Deus, sua imagem e semelhança. Não mais Ele. Agora, Ela.

Um sorrir na história

A ideia me ocorreu ao ouvir no rádio uma gargalhada clássica, durante entrevista, disparada pelo ativista Guilherme Boulos, pré-candidato a presidente, no programa do meio dia na rádio Arapuan. Ideia de escrever um script de rádio para leitura pelo filósofo, professor de Teologia por mais de 30 anos, Mário Sérgio Cortella. Em casa, ouvimos sempre a coluna que ele diz na CBN. O texto que imaginei para a coluna, a partir do episódio no rádio, seria algo mais ou menos assim.

Hoje vamos falar da gargalhada, o riso ruidoso, aquele extravasar incontrolado de uma emoção benfazeja. O dizer sem palavras de uma alegria repentina, transfiguração momentânea que nos atinge causada por aquilo que nos surpreende e dá contentamento.

Há sorrisos contidos, enigmáticos, e nisso há muito da nossa cultura de guardar na intimidade algo que queremos só para nós. O famoso quadro de Leonardo, a Mona Lisa, é o exemplo mais significativo desse prazer curioso que só o mistério causa. A obra-prima do gênio italiano atrai diariamente ao museu do Louvre, em Paris, milhares de peregrinos sequeiosos de seu brilho tênue. O mistério que nos atrai.

Há sorrisos milagrosos. Conta-se do feito de Santa Bernadette. A vidente de Nossa Senhora na gruta de Lourdes, que viveu no século XIX, foi certa vez confrontada por um ateu, que lhe indagou se ela teria visto o sorriso da mãe de Deus. Ela disse que sim, e o seu rosto se iluminou na reprodução do sorriso santo, e aquilo foi tão forte que realizou a conversão instantânea do seu usado desafiante.

É há o riso ruidoso, a gargalhada que espalha seus efeitos contagiantes no ambiente, e nos provoca também o sorrir. Na gargalhada, o humano se contenta no lúdico, se encontra consigo mesmo. E se faz ser. É tempo para o conhecimento.

Em cartaz

HOMEM-FORMIGA E A VESPA - (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América na batalha contra o Homem de Ferro no Alamo, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a 15 anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangeline Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente cooptado pelo duplo para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. MAG 1 3D DUB: 18h15. MAG 1 3D LEG: 21h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS DUB: 12h. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS LEG: 17h15. MANAIRA 10 VIP 3D LEG: 14h, 17h e 20h30. MANAIRA 6 3D DUB: 14h45. MANAIRA 6 3D LEG: 17h30 e 20h15. MANAIRA 9 3D MACRO XE LEG: 13h, 16h, 19h e 22h. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13h, 26h, 19h e 22h. MANGABEIRA 4 3D DUB: 12h15, 15h e 18h. MANGABEIRA 4 3D LEG: 21h.

OS INCRÍVEIS 2 - (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heróina Mulher-Elastica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caos da família também viesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. MAG 1 3D DUB: 12h45 e 15h30. MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS DUB: 14h30 e 20h. MAG 4 DUB: 16h e 18h45. MANAIRA 11 VIP DUB: 13h30, 16h30 e 19h30. MANAIRA 2 DUB: 15h, 18h15 e 21h. MANAIRA 5 3D DUB: 13h, 16h, 19h e 21h45. MANAIRA 7 DUB: 12h45, 15h30, 18h30 e 21h15. MANGABEIRA 3 DUB: 13h30, 16h30 e 19h30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12h, 14h45, 17h30 e 20h30.

JURASSIC WORLD - REINO AMEAÇADO - (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. MAG 4 LEG: 13h15 e 21h30. MANAIRA 1 DUB: 14h, 16h45 e 19h30. MANAIRA 3 DUB: 13h30 e 16h15. MANAIRA 3 LEG: 19h15 e 22h15. MANAIRA 4 LEG: 15h15 e 21h15. MANAIRA 4 DUB: 18h. MANGABEIRA 2 DUB: 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30.

NOS VEMOS NO PARAÍSO - (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia dramática. Duração: 117 min. Sinopse: Em novembro de 1918, alguns dias antes do Armistício de Compiegne, Édouard Péricourt (Nahuel Pérez Biscayart) salva a vida de Albert Maillard (Albert Dupontel). Ambos não têm nada em comum, o não ser a guerra, e são obrigados a se unir para sobreviver. Anos depois, Albert e Édouard planejam uma farsa para desmascarar o Tenente Preadelle (Laurent Lafitte), que tenta fazer fortuna com corpos das vítimas da guerra. MAG 2 LEG: 14h e 18h30.

CUSTÓDIA - (FRANÇA 2017) Gênero: Suspense. Duração: 93 min. Sinopse: O casal Miriam (Léa Drucker) e Antoine Besson (Denis Ménoche) acabam de se divorciar. E para garantir a proteção de seu filho do pai, que ela acusa de ser violento, Miriam pede a custódia exclusiva. O juiz, no entanto, acaba concedendo custódia compartilhada aos dois. Tomado quase como um refém entre seus pais, Julien (Thomas Gioria) fará tudo para evitar o pior. MAG 2 LEG: 16h30 e 21h15.

OITO MULHERES E UM SEGRE-

DO - (EUA 2018) Gênero: Comédia/Policial. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Sinopse: Resém-saida da prisão, Debbie Ocean (Sandra Bullock) planeja executar o assalto do século em pleno Met Gala, em Nova York, com o apoio de Lou (Cate Blanchett), Nine Ball (Rihanna), Anita (Mindy Kaling), Constance (Awkwafina), Rose (Helena Bonham Carter), Daphne Kluger (Anne Hathaway) e Tammy (Sarah Paulson). MANAIRA 8 LEG: 22h15.

SEXY POR ACIDENTE - (EUA/CHINA 2018) Gênero: Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 110 min. Sinopse: Renee (Amy Schumer), uma mulher comum, luta diariamente com sua insegurança. Depois de cair de bicicleta e bater a cabeça, ela de repente lembra acreditando ser a mulher mais capaz e bonita do mundo. E com isso Renee começa a viver a vida mais confiante e sem medo das falhas. MANAIRA 8 DUB: 17h15. MANGABEIRA 3 DUB: 22h15.

SICARIO - O DIA DO SOLDADO - (EUA 2018) Gênero: Ação/Suspense. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 122 min. Sinopse: Depois de Alcarano - Terra de Ninguém, acompanhe o misterioso Alejandro Gillick (Benicio Del Toro) e o oficial da CIA, Matt Graver (Josh Brolin), trabalhando juntos em uma audaciosa ação secreta. Na missão que envolve o filho de um chefe das drogas, Isabelle (Isabella Moner), Alejandro acaba se vendo em uma encruzilhada moral e suas escolhas podem acabar desencadeando uma sangrenta guerra de cartéis. MANAIRA 11 VIP LEG: 22h30.

VINGANÇA - (FRANÇA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 124 min. Sinopse: Três homens casados e ricos fazem anualmente uma espécie de caçada no deserto. Desta vez, um dos empresários decide trazer sua amante (Manila Luz) e quando ela é abandonada para morrer devido a uma série de acontecimentos, eles terão que lidar com as consequências de uma mulher que busca vingança. MANAIRA 8 LEG: 14h30 e 20h.

Serviço

• Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Paratage (83)3344-5000 • Shopping Sul (3235-5885) • Shopping Mansira (804) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lino Pomato (3221-5835) • Teatro Egdaldo do Egypto (3247-1449) • Teatro Serevino Cabral (3341-6538) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Archibdy Picado (3211-9224) • Casa do Contador (3337-4646)

Luto nas artes plásticas com a morte de Josenildo Suassuna

Amigos lamentam a perda e exaltam as qualidades da obra do artista, que foi sepultado ontem na capital

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"É uma grande perda para a arte da Paraíba e, quiçá, do Brasil, pois ele tinha todo um futuro pela frente. É uma notícia terrível". A confissão foi feita para o jornal **A União** pela atriz Zezita Matos, ao falar sobre a morte, aos 47 anos de idade - iria completar mais uma data natalícia em 23 de agosto -, ocorrida na manhã do último domingo (8), do artista plástico paraibano Josenildo Suassuna, a quem, como coordenadora do Programa de Responsabilidade Cultural do Unipê (Centro Universitário de João Pessoa), convidou para realizar a que viria ser uma das suas últimas exposições, intitulada *Sob & Por*, iniciada no mês de outubro e que se estendeu até novembro de 2017 na mencionada instituição de Ensino Superior privada. O sepultamento do corpo do artista ocorreu ontem, na capital.

A individual *Sob & Por* realizada por Josenildo Suassuna no hall do Centro de Informação instalado na sede do Unipê era formada por cerca de 19 obras, elaboradas em diferentes materiais, que retratavam as diversidades cultural, regional, geográfica, além da fauna e flora do Brasil, em trabalhos criados em acrílica sobre tela ou em pastel sobre papel de madeira e papel. "Eu o convidei para realizar a exposição para inspirar nossos alunos. É uma prática nossa convidar grandes nomes das artes visuais para vir expor na instituição. Fui levá-lo em casa, pegar as obras para realizar essa mostra acertada entre amigos, além de Josenildo ser autor de uma obra de muitas cores e muito bonita. Gosto muito do trabalho dele", disse, ainda, Zezita Matos, ao justificar a escolha



Fotos: Divulgação

Nascido em Cidécio, Paraíba, Josenildo Suassuna conquistou vários prêmios nacionais e internacionais durante a sua carreira

Perdemos um grande amigo, e a Paraíba, um extraordinário artista plástico e um cidadão virtuoso

do artista para o evento no Unipê. Na época, Josenildo Suassuna confessou, durante entrevista para **A União**, sua satisfação em receber o convite formulado pela atriz

Zezita Matos. "Gostei muito, pois minhas obras podem ser vistas num espaço diferente, para um público que inclui os próprios alunos como, também, por quem estiver visitando a universidade", disse ele.

Outro amigo de agora saudosos artista que se manifestou com pesar foi o jornalista William Costa, editor do *Correio das Artes*, suplemento que o jornal **A União** publica a cada mês. "Hoje está sendo um dia muito triste, para nós, pois acordamos com a notícia da morte de Josenildo Suassuna. Perdemos um grande amigo e a Paraíba, um

extraordinário artista plástico, além de cidadão virtuoso. Josenildo era, sem dúvida, um dos mais importantes nomes da escola Naif brasileira. No entanto, ele transcendia esse conceito, considerando-se que o experimentalismo o fazia renovar-se sempre, do ponto de vista da técnica, principalmente", disse ele.

"A necessidade de reinventar-se levou Josenildo a optar pelo pastel, material que lhe proporcionava maior liberdade criativa, a partir do desenho. Antes, ele era condicionado pela espontaneidade do Naif, portanto a criação fluía de maneira autônoma.

Depois, foi antecipando a elaboração, ou seja, decidia antes o que pretendia desenvolver no espaço da tela. O resultado dessa postura foram os quadros maravilhosos que todos conhecem, ou deveriam conhecer", observou, ainda, William Costa.

O editor do *Correio das Artes* ainda fez a seguinte observação: "Mas Josenildo não rejeitou completamente a tinta acrílica, por exemplo. No caso do pastel, o artista exercitava seu talento notadamente no papel, usando a tela de tecido como suporte para as tintas. A diferença é que em qualquer suporte ele

desenvolvia minuciosos estudos relacionados às sutilezas da cor (transparência, saturação, opacidade etc.), das texturas, como também ao ordenamento dos elementos no espaço de composição", afirmou William Costa.

"As pinturas e desenhos de Josenildo têm, acima de tudo, poesia. A emoção nasce da harmonia cromática dos elementos em cena, que nos coloca, ora como se estivéssemos diante de uma paisagem, ora na plateia de um circo, de um teatro, de uma sala de cinema. Os temas de Josenildo eram transfigurados de sua terra natal, o Sertão, com destaque para o cenário natural (fauna e flora) e as expressões maiores da cultura popular, como o circo", concluiu o editor do *Correio das Artes*.

Sobre o artista

Radicado na cidade de João Pessoa desde 1984, Josenildo Suassuna nasceu no Município de Catolé do Rocha, localizado na região Sertão da Paraíba. A carreira como artista plástico ele iniciou, de maneira autodidata, quatro anos após se estabelecer na capital do Estado. E ele não demorou para se destacar como um dos expressivos nomes da pintura. Em 2002, ganhou o prêmio Revelação na Bienal Nacional de Arte Naif, evento que aconteceu no Serviço Social do Comércio localizado na cidade de Piracicaba, no Estado de São Paulo. Em 2007, recebeu convite para participar da exposição intitulada *Descobrimo do Brasil Naif*, que ocorreu em Brasília, no Distrito Federal. Ao longo dos anos, além da capital paraibana, Josenildo realizou exposições de suas obras nas cidades de Campina Grande, São Paulo e Rio de Janeiro. E, em âmbito internacional, Portugal.

Literatura

Ronaldo Monte lança 'Manual prático de desaparecimento', hoje na capital

Jámarri Nogueira
jamarri@nogueira@gmail.com

Escrever requer um estado de sozinha. Sozinho com suas ideias. Sozinho com sua escrita. É preciso estar sozinho como um elevador lotado... Para escrever um livro faz-se necessário sumir de si mesmo. Desaparecer. Paraíba por opção, o poeta e escritor alagoano Ronaldo Monte, 71, sabe bem disso. Seu mais novo livro - *Manual prático de desaparecimento* - será lançado nesta terça-feira, dia 10, em João Pessoa. Um livro sobre a percepção da morte, essa sozinha eterna...

Novo livro do professor aposentado da UFPP está saindo pela Patuá (editora que conta com diversos

autores paraibanos em sua carta). Lançamento de *Manual prático de desaparecimento* será na Budega Arte Café, a partir das 19h30. A Budega fica na Avenida Arthur Américo Cantalice, 197 - Bancários, na zona sul da capital paraibana (pertinho da Praça da Paz e da escola Aruanda). Lançamento deveria ter acontecido mês passado, mas um problema técnico impossibilitou a 'presença física' da obra.

Manual prático de desaparecimento é um livro de poemas. A entrada para o evento é gratuita e o exemplar estará à venda por R\$ 38 (pagamentos em dinheiro e também cartões de débito e crédito). Ronaldo Monte também é autor dos seguintes livros: *Memória do fogo*, *Eu me de-*

claro criança', *Zito que virou João e Outros poemas*, *A menina de noite* e *O baú do anão*.

Parcerias musicais

Nascido em Maceió (AL) e tendo descoberto 'régua e compasso' em Recife (PE), Ronaldo Monte veio parar em João Pessoa após ser aprovado em concurso da UFPP, para professor do curso de Psicologia, no final da década de 1970.

Na capital paraibana, integrou-se à cena cultural e tratou de formatar parcerias, inclusive, na área musical. Por muitos anos foi o principal parceiro de composições do cantor e compositor Milton Dornellas.

Com Dornellas, Monte compôs belas canções, como *'Meu canto tem ve-*

las' e *'Tão de capim'* (essa última foi finalista de uma das edições do festival MPB-Sesc, em João Pessoa). Ronaldo Monte estreou na poesia em 1983, com o livro *'Pelo canto dos olhos'*.

Dezessete anos depois, publicou *'Telcelagem noturna'*, volume que também incluiu a coletânea de estreia. Em 2004, publicou *'World Trade Center'*, um poema longo escrito em parceria com o poeta e compositor paraibano Pedro Osmar.

Sua qualificação acadêmica influencia profundamente forma e conteúdo de sua poesia. Poemas curtos e de vasta complexidade. Há intensidade nos poemas de Monte. Ao mesmo tempo - e contraditoriamente - o leitor encontra leveza em sua poesia.



O escritor Ronaldo Monte e a capa do seu mais novo livro, intitulado *'Manual prático de desaparecimento'*

